



## FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS – FUPAC DE UBÁ ADMINISTRAÇÃO

### AVALIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA COMO INSTRUMENTO DO PLANEJAMENTO FINANCEIRO.

Adriel Martins de Castro<sup>1</sup>  
 Carlos Daniel Rodrigues Maia<sup>2</sup>  
 Carlos Augusto Ramos dos Reis<sup>3</sup>

#### Resumo

O fluxo de caixa é uma ferramenta de gestão financeira que tem como objetivo registrar todas as entradas e saídas de recursos financeiros em um determinado período. A gestão eficiente desse fluxo é essencial para assegurar que a empresa tenha recursos suficientes para honrar seus compromissos financeiros e investir em oportunidades de crescimento. O problema central investigado é saber como a gestão eficiente do fluxo de caixa pode contribuir para a sustentabilidade operacional e financeira de uma empresa. A hipótese levantada é que práticas eficazes de gestão do fluxo de caixa podem melhorar, significativamente o desenvolvimento financeiro das empresas, proporcionando maior estabilidade e capacidade de crescimento das mesmas. O objetivo geral é analisar como a eficácia dessa gestão pode impactar esse desenvolvimento, fornecendo ferramentas e estratégias para melhorar a previsão, o controle e a otimização dos recursos financeiros. Em um cenário econômico global instável e altamente competitivo, compreender e aplicar técnicas eficientes de gestão do fluxo de caixa é essencial para evitar problemas graves, como falta de liquidez e falência. O estudo bibliográfico, realizado através de uma pesquisa literária em diferentes fontes e autores, explora os principais conceitos e práticas de gestão de fluxo de caixa, incluindo previsão de entradas e saídas, técnicas de otimização de caixa e ferramentas de controle financeiro. A metodologia adotada é uma abordagem qualitativa. Os dados coletados serão analisados para que aja melhor compreensão dos mesmos de forma a permitir uma melhor tomada de decisões acerca das questões, financeira e administrativa, das empresas que fazem o uso correto e eficaz dessa ferramenta. Este trabalho aborda a gestão de fluxo de caixa, um aspecto crucial para a saúde financeira das empresas.

**Palavras-chave:** Empresas; Fluxo de caixa; Gestão financeira.

Data de Submissão 01/07/2024

Data de Aprovação 01/07/2024

## 1 INTRODUÇÃO

A gestão de fluxo de caixa é um componente essencial para a administração financeira eficaz em qualquer organização, independentemente de seu porte ou setor de atuação. O fluxo de caixa refere-se ao movimento de entrada e saída de dinheiro em uma empresa, representando as transações financeiras que ocorrem ao longo de um período específico. Uma gestão adequada

<sup>1</sup> Acadêmico do 7º Período do Curso de Administração da Fundação Presidente Antônio Carlos de Ubá – MG – e-mail: adrielvrb@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmico do 8º Período do Curso de Administração da Fundação Presidente Antônio Carlos de Ubá – MG – e-mail: cdrmaia2001@gmail.com

<sup>3</sup> Mestre em Administração, especialista em Auditoria e Contabilidade Financeira, Contador, Bacharel em Administração, Sócio Administrador - Pódium Assessoria Empresarial, coordenador e professor da FUPAC/UNIPAC – Ubá, avaliador ad hoc INEP/MEC - e-mail: gutounipac@gmail.com

do fluxo de caixa permite que a empresa mantenha suas operações diárias, invista em novos projetos, pague suas dívidas e distribua lucros aos seus acionistas.

O contexto econômico atual, marcado por alta competitividade e frequentes mudanças no mercado, exige que uma empresa adote práticas financeiras robustas para garantir sua sobrevivência e crescimento sustentável. Nesse cenário, a gestão de fluxo de caixa ganha destaque, pois possibilita o monitoramento contínuo da liquidez da empresa e a identificação de potenciais e de problemas financeiros antes que eles se tornem críticos. A falta de controle sobre o fluxo de caixa pode levar a sérias consequências, como a incapacidade de honrar compromissos financeiros, a necessidade de contrair empréstimos com condições desfavoráveis ou até mesmo a falência. Portanto, o problema central a ser investigado é como a gestão eficiente do fluxo de caixa pode contribuir para a sustentabilidade operacional e financeira de uma empresa?

A hipótese levantada é que práticas eficazes de gestão do fluxo de caixa podem melhorar, significativamente o desenvolvimento financeiro das empresas, proporcionando maior estabilidade e capacidade de crescimento das mesmas. Ao mesmo tempo, que práticas ineficazes podem trazer problemas indesejáveis.

A importância do fluxo de caixa reside não apenas na sua capacidade de manter a solvência da empresa, mas também em fornecer informações vitais para a tomada de decisões estratégicas. Através da análise do fluxo de caixa, os gestores podem prever a disponibilidade de recursos para investimentos futuros, planejar o pagamento de dividendos e definir estratégias de redução de custos. Além disso, o fluxo de caixa proporciona uma visão clara sobre a eficiência operacional da empresa, revelando quais áreas geram mais receitas e quais demandam mais recursos financeiros.

O trabalho tem como objetivo explorar os principais conceitos e práticas relacionadas à gestão de fluxo de caixa, oferecendo uma visão abrangente e detalhada sobre o tema. Visa também, analisar como a eficácia dessa gestão pode impactar esse desenvolvimento, fornecendo ferramentas e estratégias para melhorar a previsão, o controle e a otimização dos recursos financeiros.

Para o alcance de tais objetivos a metodologia utilizada é composta por uma abordagem qualitativa. Será realizada uma revisão bibliográfica sobre os conceitos fundamentais de fluxo de caixa e as melhores práticas de gestão financeira. A coleta de dados será feita através de pesquisa bibliográfica em artigos acadêmicos, *sites* e livros. Os dados coletados serão analisados para que aja melhor compreensão dos mesmos de forma a permitir uma melhor

tomada de decisões acerca das questões de gestão financeira e administrativa das empresas que fazem o uso correto e eficaz da ferramenta fluxo de caixa.

Nesse sentido, foram pesquisados diferentes autores que contribuíram, anteriormente com estudos sobre os fundamentos teóricos relacionados ao tema, incluindo definições e tipos de fluxos de caixa, bem como a importância de cada um no contexto empresarial.

A pesquisa pretende contribuir para o entendimento aprofundado da gestão de fluxo de caixa, destacando sua relevância para a sustentabilidade financeira das empresas. Ao final, espera-se que o trabalho forneça recomendações práticas e aplicáveis para a melhoria das práticas de gestão de fluxo de caixa, auxiliando gestores a tomarem decisões estratégicas e baseadas em informações confiáveis, que garantam o sucesso e a longevidade de suas organizações.

## **2 FLUXO DE CAIXA**

O fluxo de caixa é uma análise detalhada dos movimentos monetários da empresa, permitindo monitorar o saldo disponível, prever receitas e despesas futuras, além de identificar a capacidade de pagamento e controlar o capital de giro. Para Silva (2022, p.43), “O fluxo de caixa facilita a gestão de uma empresa no sentido de saber exatamente qual o valor a pagar com as obrigações assumidas, quais os valores a receber e qual será o saldo disponível naquele momento”. O autor deixa claro que as facilidades oferecidas pelo bom manejo do fluxo são essenciais para o bom funcionamento de uma empresa.

Dentro dessa mesma linha de pensamento, Gitman (2009, p.95) também observou que “Os fluxos de caixa, tidos como o sangue que corre pelas veias da empresa, são o foco principal do gestor financeiro, seja na gestão das finanças rotineiras, seja no planejamento e tomada de decisões”. Realmente, o fluxo de caixa é fundamental para a tomada de decisões financeiras estratégicas nas empresas, permitindo uma gestão adequada dos recursos disponíveis e evitando problemas como falta ou excesso de liquidez.

Através desta análise é possível acompanhar os pagamentos a serem realizados aos fornecedores, as receitas das vendas realizadas em determinado período e todas as demais movimentações financeiras que afetam diretamente o fluxo de caixa da empresa. Com base nessas informações é possível projetar cenários futuros relacionados à situação monetária do negócio e adotar medidas preventivas ou corretivas para garantir a sua sustentabilidade financeira.

Portanto, utilizar o fluxo de caixa como ferramenta de gestão proporciona maior controle sobre os recursos disponíveis na organização, auxiliando no planejamento estratégico do negócio em busca do crescimento sustentável. Ao gerenciar o fluxo de caixa de maneira eficaz, é possível garantir que as finanças da empresa correspondam aos seus objetivos e planos. Isto leva a uma situação financeira forte e adaptável, capaz de resistir aos altos e baixos do mercado.

Silva (2022) ainda diz que:

O fluxo de caixa é um recurso fundamental para os gestores saberem com precisão qual a situação financeira da empresa e, com base no resultado, decidir os caminhos a seguir, ou seja: É o principal instrumento da gestão financeira que planeja, controla e analisa as receitas, as despesas e os investimentos, considerando determinado período projetado. Pode-se também dizer que consiste numa representação gráfica (planilha) e cronológica de entradas (ingressos) e saídas (desembolsos) de recursos monetários, o que permite às empresas executar suas programações financeiras e operacionais, projetadas para certo período de tempo. É possível, a partir da elaboração do fluxo de caixa, verificar e planejar eventuais excedentes e escassez de caixa, o que provocará medidas que venham a sanar tais situações. (SILVA,2022, p.43)

O Fluxo de Caixa permite uma visualização antecipada das necessidades ou sobras de caixa em um determinado período, estipulado ou não, que permite simulações, para auxiliar o gestor a planejar ou replanejar seus negócios.

## 2.1 Importância do fluxo de caixa

Ao adotar a gestão do fluxo de caixa, a empresa ganha a capacidade de alinhar operações financeiras aos objetivos estratégicos. Isso resulta em uma posição financeira robusta e flexível, resistente às constantes flutuações do mercado.

Isso acontece porque, ao gerenciar e manter o controle das movimentações financeiras da uma empresa, o empreendedor tem mais visibilidade e conhecimento sobre a real situação do negócio, tendo melhores condições de se planejar no curto, médio e longo prazo.

O fluxo de caixa é uma peça fundamental para o crescimento de todos os negócios, independentemente do porte e nicho. Ele ajuda a otimizar o capital de giro, colabora para uma melhor precificação e apoia a empresa em diversos processos.<sup>4</sup>

Friedrich (2005) afirma sobre a correta aplicação do fluxo de caixa:

A correta aplicação da ferramenta fluxo de caixa, dará condições do administrador conhecer o quanto a sua empresa é independente financeiramente. Através da análise da sua capacidade de geração de recursos com vistas a saldar seus compromissos e remunerar seus investimentos. Poderá também avaliar a sua capacidade de financiamento do capital de giro próprio, ou ainda se dependerá de recursos externos. Conhecendo desta forma sua capacidade de expansão com recursos próprios, que

---

<sup>4</sup> [https://blog.omie.com.br/guia-fluxo-de-caixa-o-que-e-como-fazer/?utm\\_term=&utm\\_campaign=\(Inbound\)+Perf.+Max+%7C+SQL&utm\\_source=google&utm\\_medium=c](https://blog.omie.com.br/guia-fluxo-de-caixa-o-que-e-como-fazer/?utm_term=&utm_campaign=(Inbound)+Perf.+Max+%7C+SQL&utm_source=google&utm_medium=c)

foram produzidos a partir das suas operações, aferindo assim, seu efetivo potencial para implementação de investimentos, financiamentos, distribuição de lucros ou pagamento de dividendos. Produzirá ainda, indicadores do momento ideal para a realização de empréstimos ou captação de recursos externos, com vistas a cobrir eventuais situações deficitárias, ou implementações que necessitem de recursos adicionais, além de permitir a correta decisão sobre os excedentes de caixa, aumentando desta forma os ganhos da empresa. (FRIEDRICH, 2005, p. 4)

Para melhor compreender a importância de contar com o fluxo de caixa, usa-se o seguinte exemplo:

a) - A boa notícia: em uma estratégia para atrair mais clientes, ficou decidido por realizar uma semana de descontos especiais. Como retorno, ao fim do período, verificou-se um aumento de 25% além do previsto, atingindo um faturamento de R\$ 72 mil;

b) -A má notícia: ao registrar as receitas e as despesas do período, identificou que a promoção fez seus gastos crescerem e, somando todos os valores envolvidos, encontrou um custo total de R\$ 70 mil;

c) -Conclusão: o fluxo de caixa jogou um “balde de água” fria na comemoração. O que parecia um lucro importante escondia falhas na estratégia, que, por pouco, não deixaram o saldo negativo.<sup>5</sup>

Se aplicado corretamente, o fluxo de caixa pode proporcionar uma série de benefícios diretos e indiretos para a empresa, são eles: 1) -Monitoramento da saúde financeira da empresa; 2) -Tomada de decisões baseadas em dados; 3)-Prevenção de problemas de liquidez; 4)- Identificação de tendências de receitas e despesas; 5)-Planejamento financeiro no curto e longo prazo; 6)-Avaliação da eficácia das políticas de crédito e cobrança; 7)-Cumprimento de obrigações financeiras; 8)-Preparação para contingências financeiras; 9)-Identificação de áreas para redução de custos; 10)-Melhoria da capacidade de negociação com bancos, fornecedores e investidores.

Ou seja, para que a empresa tenha sucesso depende também da correta gestão de caixa.<sup>6</sup> Ela representa a movimentação de dinheiro dentro e fora da empresa, permitindo uma visão clara sobre a liquidez, solvência e a capacidade de financiar operações e investimentos.

---

<sup>5</sup> <https://blog.contaazul.com/o-que-e-fluxo-de-caixa/>

<sup>6</sup> <https://fia.com.br/blog/fluxo-de-caixa/>

### 3 CAPITAL DE GIRO

O capital de giro é todo o recurso financeiro necessário para que ela possa se manter operando regularmente, ou seja, é a parte do investimento total que fica reservada para o pagamento de custos e despesas ao longo do tempo.

Segundo Silva (2022, p.113) “O capital de giro tem papel relevante na vida operacional da empresa, cobrindo normalmente mais da metade de seus ativos totais investidos”. No início da empresa, o cálculo do capital de giro é realizado para avaliar quanto será necessário manter em caixa para conseguir cumprir com todas as obrigações da empresa de acordo com o planejamento efetuado para o negócio. Ele demonstra quanto a empresa, já em atividade, tem disponível em seu ativo de alta liquidez, bens e direitos que podem ser convertidos rapidamente em dinheiro, para pagar suas obrigações de curto prazo como: fornecedores, impostos, salários de funcionários.<sup>7</sup>

De acordo com Brito (2005), esse capital representa todos os recursos utilizados pela empresa:

O capital de giro representa os investimentos da empresa em ativos de curto prazo (caixa, títulos de curto prazo, contas a receber e estoques). Em outras palavras, pode-se dizer que o capital de giro representa todos os recursos utilizados por uma empresa para permitir o seu funcionamento, desde a compra de matéria-prima até o recebimento das vendas efetuadas. (BRITO,2005, p.10)

A falta de recursos deixa a empresa numa posição de liquidez desfavorável, reduzindo sua capacidade de pagamento e elevando seu risco financeiro. A administração do capital de giro está intimamente ligada à administração financeira, pois é através dela que o administrador poderá acompanhar o desenvolvimento das atividades da empresa e fazer a correta alocação dos recursos disponíveis.

#### 3.1 Como calcular o capital de giro

O capital de giro é a diferença entre os ativos de alta liquidez da empresa, chamados de ativo circulante, e as obrigações de curto prazo, chamadas de passivo circulante.

$$\text{CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO} = \text{ATIVO CIRCULANTE} - \text{PASSIVO CIRCULANTE}$$

Os itens do ativo, que são os bens e direitos da empresa, são classificados por sua liquidez, ou seja, sua capacidade em serem convertidos em dinheiro. Quando este prazo é inferior a 12(doze) meses, ele é classificado como um ativo circulante. (FIG.1)

---

<sup>7</sup> <https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/capital-de-giro/>

FIGURA 1-Ativo circulante

ATIVO	
Dinheiro em espécie	
Saldo em conta bancária	
Aplicações de curto prazo	
Estoque	
Contas a receber	
...	
R\$ -	R\$ -
	R\$ -

FONTE: Os autores.

Já os passivos são as obrigações que a empresa tem com terceiros, seja ele um fornecedor, funcionário ou próprio governo. A lógica para ser classificado como um passivo circulante é a mesma: ter vencimento inferior a 12(doze) meses. (FIG.2)

FIGURA 2-Passivo circulante

PASSIVO	
	Fornecedores
	Salários
	Impostos
	Despesas
	Aluguel
	...
R\$ -	R\$ -
	R\$ -

FONTE: Os autores.

Com os dados em mãos, basta deduzir o total das obrigações do total dos ativos e terá o valor do capital de giro atual.

Por exemplo, a empresa apresenta a seguinte situação atual. (FIG.3)

FIGURA 3- Capital de giro

CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO	
Dinheiro em espécie	Fornecedores
Saldo em conta bancária	Salários
Aplicações de curto prazo	Impostos
Estoque	Despesas
Contas a receber	Aluguel
...	...
R\$ -	R\$ -
	Total

FONTE: Os autores.

O capital de giro precisa de acompanhamento permanente, pois está continuamente sofrendo o impacto das diversas mudanças enfrentadas pela empresa e corresponde aos recursos aplicados em ativos circulantes, que se transformam dentro do ciclo de operações da empresa e quando essas operações não são bem administradas a empresa pode parar de funcionar.

Ter consciência desse número é importante para saber se a empresa tem capital suficiente para arcar com as obrigações de curto prazo no momento da análise.<sup>8</sup>

## **4 TIPOS DE FLUXO DE CAIXA**

Existem diversos tipos de fluxo de caixa, sendo que cada um tem uma finalidade específica. Isso significa que, de acordo com o modelo que for escolhido, entenderá aspectos diferentes da saúde financeira do empreendimento.<sup>9</sup>

### **4.1 Método fluxo de caixa direto**

O fluxo de caixa direto registra pagamentos e recebimentos em caixa, em seus valores brutos, provenientes das atividades operacionais da empresa, venda de serviços e/ou mercadorias, pagamentos a fornecedores e colaboradores etc.

Nessa modalidade, as movimentações financeiras do período são demonstradas considerando como receitas somente os valores que foram efetivamente recebidos e como despesas somente o que foi efetivamente desembolsado. Sá (2014, p.29) enfatiza que “Sabe-se que a base do fluxo de caixa obtido pelo método direto é o plano de contas da tesouraria”. Que é uma maneira de decompor as entradas e as saídas em contas e subcontas para que possa compreender melhor porque o saldo de caixa está aumentando ou diminuindo. Este método trabalha com regime de caixa, pois suas informações são baseadas nas movimentações financeiras da companhia.

O fluxo de caixa direto facilita a atualização diária das informações do caixa e é de fácil compreensão. Isso porque as movimentações seguem uma ordem direta, como se faz com a administração do caixa pessoal. Ainda assim, apenas resultados brutos são demonstrados neste método. A principal vantagem é que ele destaca despesas e ganhos seguindo critérios técnicos.

---

<sup>8</sup> <https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/capital-de-giro/>

<sup>9</sup> <https://blog.contaazul.com/o-que-e-fluxo-de-caixa/>

Isso significa que cada movimentação financeira será classificada de acordo com o tipo de tarefa realizada, como compras e assim por diante.<sup>10</sup>

Mas este método pode ter aplicação limitada para fins de projeção ou de estratégia. Por ser um controle de tesouraria, ele leva em conta somente o que já foi efetivamente pago e recebido e não o que está previsto para o futuro, mas é importante para acompanhamento da movimentação do capital no cotidiano. (FIG.4)

FIGURA 4 -Fluxo de caixa direto

<b>Saldo Inicial</b>	<b>130.000</b>
<i>mais</i>	
<b>Entradas</b>	<b>1.750.000</b>
Recebido de clientes	1.500.000
Entradas financeiras	250.000
<i>mais</i>	
<b>Saídas</b>	<b>(1.870.000)</b>
Saídas administrativas	(70.000)
Saídas comerciais	(350.000)
Folha, encargos e benefícios	(175.000)
Serviços de terceiros	(50.000)
Impostos e taxas	(125.000)
Saídas financeiras	(850.000)
Saídas patrimoniais	(250.000)
<i>igual a</i>	
<b>Saldo Final</b>	<b>10.000</b>

Fonte: Sá -2014

## 4.2 Método fluxo de caixa indireto

O fluxo de caixa indireto consiste na demonstração dos recursos obtidos das atividades operacionais seguindo critérios fiscais. Ele é obtido a partir do lucro líquido e ajustado pela depreciação, amortização, exaustão e demais itens que afetam o resultado da empresa, mas não modificam o caixa diretamente.

Essa modalidade explora o regime de competências, ou seja, o registro contábil da movimentação financeira é feito no dia e mês em que houve a transação, independentemente da data em que o recebimento ou pagamento de fato ocorreu.

Sá (2014) conceitua:

O fluxo de caixa obtido pelo método indireto baseia-se em dados das demonstrações contábeis. Nele, os elementos de análise com os quais trabalhamos são as variações das contas contábeis no início e no fim do período considerado. É evidente que, sendo os fluxos de caixa obtidos pelos métodos direto e indireto retratos de uma mesma realidade, apenas vistos através de prismas diferentes, os dois métodos não podem se

<sup>10</sup> <https://www.allstrategy.com.br/fluxo-de-caixa-direto-versus-indireto-qual-e-a-melhor-escolha-para-o-seu-negocio/#:~:text=M%C3%A9todo%20Fluxo%20de%20caixa%20direto&text=Nessa%20modalidade%2C%20as%20movimenta%C3%A7%C3%B5es%20financeiras,o%20que%20foi%20efetivamente%20desembolsado.>

contradizer. Daí os saldos inicial e final dos fluxos de caixa obtidos tanto pelo método direto quanto pelo método indireto serem idênticos. O que muda, como veremos, é a forma como são apresentados os fatos que contribuem para liberar ou retirar recursos do fluxo de caixa. (SÁ,2014. p.125).

A vantagem do emprego do fluxo de caixa indireto, é a obtenção de informações estratégicas. A forma como é construído permite a visualização do que é lucro e caixa de todas as operações. Tudo isso permite analisar a eficiência do caixa e sua capacidade de gerar lucros.

Por exemplo, a partir dele é possível diagnosticar o impacto das diretrizes de concessão de prazos de pagamento a clientes sobre o caixa operacional ao longo de certo período, bem como financiamentos e vencimentos de fornecedores afetam as finanças. Ou ainda, fazer uma análise combinada entre o resultado bruto, operacional e líquido e entre geração bruta, operacional e líquida de caixa.

Por outro lado, este método não traz informações detalhadas sobre as operações financeiras, por isso é aplicado em situações que demandam dados mais estratégicos.<sup>11</sup>

### 4.3 Fluxo de caixa operacional

O fluxo de caixa operacional é o primeiro grupo de contas do demonstrativo de fluxo. Ele é utilizado para representar todas as entradas e saídas monetárias referentes à operação da empresa. Ou seja, o fluxo de caixa operacional é composto por: receita de vendas, custos de produção, salários e etc. Segundo Gitman (2009, p.102) “O fluxo de caixa operacional (FCO) de uma empresa é o fluxo de caixa que ela gera a partir de suas operações regulares – produção e venda de bens e serviços.” É através das informações fornecidas por esse fluxo de caixa que entenderá quanto a empresa está lucrando, os gastos causados pela sua operação e o retorno sobre o investimento. Dados importantes para a atividades como a precificação de produtos e monitoramento da saúde financeira do negócio.

Além disso, se a empresa trabalha com vendas a prazo, o fluxo de caixa operacional é um grande aliado. Com ele consegue prever o saldo do caixa e garantir que a empresa terá capital para comprar insumos, pagar contas e realizar entregas.<sup>12</sup>

<sup>11</sup> <https://www.allstrategy.com.br/fluxo-de-caixa-direto-versus-indireto-qual-e-a-melhor-escolha-para-o-seu-negocio/#:~:text=M%C3%A9todo%20Fluxo%20de%20caixa%20direto&text=Nessa%20modalidade%2C%20as%20movimenta%C3%A7%C3%B5es%20financeiras,o%20que%20foi%20efetivamente%20desembolsado.>

<sup>12</sup> [https://www.contasonline.com.br/blog/149/fluxo-de-caixa-operacional-o-que-e-quando-usar-e-como-calcular?gad\\_source=1&gclid=Cj0KCQjw4MSzBhC8ARIsAPFOuyW5e\\_k5a2W-KcoiQacMJR7BTZ3By1psGUFnmKum19IVPcL519OaNkaAr9sEALw\\_wcB](https://www.contasonline.com.br/blog/149/fluxo-de-caixa-operacional-o-que-e-quando-usar-e-como-calcular?gad_source=1&gclid=Cj0KCQjw4MSzBhC8ARIsAPFOuyW5e_k5a2W-KcoiQacMJR7BTZ3By1psGUFnmKum19IVPcL519OaNkaAr9sEALw_wcB)

#### 4.4 Fluxo de caixa projetado

O fluxo de caixa projetado é uma ferramenta que possibilita a projeção futura das entradas e saídas de caixa de uma empresa.

Seus dados são importantes para o planejamento financeiro, porque permitem que os gestores antecipem as necessidades de caixa e tomem decisões assertivas sobre investimentos, financiamentos e outras atividades que afetam a posição financeira da empresa.

Geralmente, o fluxo de caixa projetado é elaborado para um período específico, como um ano ou um trimestre, e é baseado em estimativas das vendas, dos custos, das despesas operacionais e dos investimentos da empresa. Mas ele também pode considerar fatores externos como mudanças nas condições de mercado, regulamentações governamentais e flutuações cambiais.<sup>13</sup>

Sá (2014) enfatiza que:

O grande problema que encontra o tesoureiro quando projeta o fluxo de caixa é que quem lida com o futuro lida com a incerteza. Assim, toda projeção do fluxo de caixa possui um maior ou menor grau de incerteza. Esta incerteza pode ser consequência da própria natureza da empresa (pois existem empresas que são muito imprevisíveis; outras, muito previsíveis) ou da falta de disciplina interna, que faz com as pessoas responsáveis pelas informações que compõem o fluxo de caixa projetado não colaborem com o tesoureiro. (SÁ ,2014, p. 63).

#### 4.5 Fluxo de caixa livre

O fluxo de caixa livre (FCL) é a medida definitiva da saúde financeira de uma empresa, representando o dinheiro que sobra após o pagamento de despesas operacionais e investimentos de capital. Essa métrica funciona como uma verificação financeira real, concentrando-se estritamente em dinheiro, que é o indicador final de solidez financeira. Segundo Silva (2022, p.193) “Fluxo de caixa livre representa o dinheiro que uma empresa é capaz de gerar, após separar o dinheiro necessário para manter ou expandir sua base de ativos.”

A alocação do FCL revela os objetivos estratégicos de uma empresa. Por exemplo, o uso do FCL para dividendos sugere uma abordagem centrada no acionista, enquanto o reinvestimento indica ambições de crescimento. Em ambos os casos, a forma como uma

---

<sup>13</sup> <https://analize.com.br/blog/fluxo-de-caixa-projetado-o-que-e-exemplos-e-como-usa-lo.html>.

empresa utiliza seu fluxo de caixa livre pode fornecer informações cruciais sobre sua visão de longo prazo e estabilidade financeira.<sup>14</sup>

Silva (2022) exemplifica como calcular o FCL:

O fluxo de caixa livre pode ser calculado da seguinte forma:

- (=) Receitas líquidas de vendas
- (-) Custo de vendas
- (-) Despesas Operacionais
- (=) Lucro antes de juros e impostos sobre o lucro (EBIT)
- (+) Ajuste de despesas operacionais que não promove saída de caixa
- (=) Lucro antes de juros, impostos sobre o lucro, depreciação, amortização e exaustão (EBITDA).
- (-) Impostos sobre o lucro
- (=) Caixa Gerado pelas operações
- (-) Investimentos:
  - Permanentemente
  - Circulantes (Capital de Giro)
- (=) Fluxo de Caixa Livre – FCL

## 5 FINALIDADE DO FLUXO DE CAIXA NAS EMPRESAS

A gestão de fluxo de caixa é um aspecto essencial da administração financeira que revela informações críticas sobre a saúde financeira e operacional de uma empresa.

Segundo diversos estudiosos e autores na área de finanças, a gestão de fluxo de caixa determina várias facetas importantes sobre uma empresa: 1) -Liquidez e solvência: A gestão eficaz de fluxo de caixa permite que a empresa mantenha liquidez suficiente para cumprir suas obrigações financeiras de curto prazo, como pagamentos a fornecedores e salários. De acordo com Gitman (2009), a liquidez é fundamental para a sobrevivência de curto prazo da empresa, garantindo que ela possa cobrir suas despesas operacionais diárias. 2)-Eficiência operacional: Destaca-se que uma boa gestão do fluxo de caixa reflete a eficiência da empresa em suas operações diárias. Isso inclui a gestão de recebíveis e pagáveis, controle de custos e eficiência no uso dos recursos operacionais. 3)-Capacidade de investimento e crescimento: A gestão de fluxo de caixa determina a capacidade da empresa de financiar investimentos e expansão. Friedrich (2005), afirma que empresas com fluxo de caixa saudável têm melhores condições para investir em novos projetos, expandir suas operações e sustentar o crescimento a longo

---

<sup>14</sup> <https://br.investing.com/academy/analysis/fluxo-de-caixa-livre/#:~:text=O%20que%20%C3%A9%20o%20Fluxo%20de%20Caixa%20Livre%3F&text=O%20Fluxo%20de%20Caixa%20Livre%20%C3%A9%20a%20medida%20definitiva%20da,operacionais%20e%20investimentos%20de%20capital.>

prazo. 4)-Tomada de decisões estratégicas: A análise do fluxo de caixa fornece informações essenciais para a tomada de decisões estratégicas. A gestão de fluxo de caixa ajuda os gestores a planejar e controlar as finanças da empresa, garantindo que os recursos sejam alocados de maneira eficiente e que as decisões estratégicas sejam sustentáveis. 5)-Mitigação de riscos: A gestão eficaz do fluxo de caixa é crucial para a mitigação de riscos financeiros. Gitman (2009) observa que a previsão e o monitoramento contínuo do fluxo de caixa ajudam a identificar e mitigar potenciais problemas financeiros antes que se tornem críticos, permitindo à empresa tomar medidas preventivas. 6)-Relações com investidores e credores: A transparência e a eficácia na gestão do fluxo de caixa influenciam diretamente a confiança de investidores e credores. Uma empresa com fluxo de caixa bem gerido é vista como mais confiável e segura, o que facilita a obtenção de financiamentos e investimentos.

Essas referências destacam como a gestão de fluxo de caixa é essencial para diversos aspectos da administração financeira de uma empresa, influenciando sua liquidez, eficiência operacional, capacidade de crescimento, tomada de decisões estratégicas, mitigação de riscos e relações com investidores e credores.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Essa revisão bibliográfica teve por principal objetivo analisar como a eficácia da gestão de fluxo pode impactar o desenvolvimento financeiro de uma empresa. O estudo revelou que são as ações realizadas pelos gestores que fornecem ferramentas e estratégias para melhorar a previsão, o controle e a otimização dos recursos financeiros.

A pesquisa ajudou a conceituar, caracterizar, destacar e demonstrar a importância da Gestão de Fluxo de Caixa no cotidiano empresarial e como isso afeta a lucratividade das empresas. Baseado nessa pesquisa, verificou-se como utilizar essa importante ferramenta de gestão que é capaz de trazer bons resultados econômicos a curto, médio e longo prazo para a empresa, aumentando os lucros e diminuindo os custos, sendo esse último, em particular, um dos principais e mais buscados objetivos de todo grande empreendedor e empresário.

A gestão de fluxo de caixa é uma ferramenta essencial para a saúde financeira de qualquer organização, independentemente de seu porte ou setor de atuação.

Este trabalho de conclusão de curso abordou a importância, os desafios e as melhores práticas para uma gestão eficiente do fluxo de caixa, visando proporcionar uma visão abrangente sobre o tema.

A pesquisa destacou que o fluxo de caixa é crucial para manter a liquidez da empresa, permitindo que ela cumpra suas obrigações financeiras em tempo hábil. Um fluxo de caixa bem gerido garante que a empresa tenha recursos suficientes para pagar fornecedores, funcionários e outras despesas operacionais.

Através desta pesquisa, fica claro que uma gestão de fluxo de caixa bem estruturada é vital para a viabilidade e crescimento das empresas. A adoção de práticas eficientes, aliada ao uso de ferramentas tecnológicas adequadas, pode proporcionar um controle financeiro mais rigoroso e eficaz. Além disso, é fundamental que as empresas mantenham uma postura proativa, revisando constantemente suas políticas e adaptando-se às mudanças do mercado para garantir a continuidade de seus negócios.

Assim, ao analisar de forma detalhada e crítica os diversos aspectos da gestão de fluxo de caixa, observa-se que uma abordagem proativa e bem-estruturada desse gerenciamento pode ser a diferença entre o sucesso e o fracasso empresarial. A gestão de fluxo de caixa não é apenas uma função financeira, mas uma prática estratégica que permeia todas as áreas da empresa, impactando diretamente seu desempenho e capacidade competitiva no mercado.

Em conclusão, a gestão de fluxo de caixa não deve ser vista apenas como uma prática contábil, mas como um pilar estratégico para a sustentabilidade e o sucesso empresarial. Espera-se que este trabalho contribua para o entendimento e aprimoramento das práticas de gestão de fluxo de caixa, incentivando novas pesquisas.

## Referências

ALLSTRATEGY. **Fluxo de caixa: direto versus indireto.** Qual é a melhor escolha para o seu negócio? Disponível em: <https://www.allstrategy.com.br/fluxo-de-caixa-direto-versus-indireto-qual-e-a-melhor-escolha-para-o-seu-negocio>. Acesso em: 18 jun. 2024.

AZUL, C. **Fluxo de Caixa: o que é e como ele pode ajudar sua empresa** | Conta Azul Blog. Disponível em: <https://blog.contaazul.com/o-que-e-fluxo-de-caixa/>. Acesso em 14 jun.2024.

BRITO, D. Centro Universitário de Brasília, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas -FASA curso, Administração de Empresas. Disciplina: Monografia acadêmica. Professor orientador: José Antônio Rodrigues do Nascimento. **Administração do capital de giro: sua importância no resultado da empresa.** [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/123456789/780/2/20151463.pdf>. Acesso em:10 jun.2024.

**CAPITAL DE GIRO: O que é? Como calcular e controlar o seu.** Disponível em: <https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/capital-de-giro/>. Acesso em: 15 jun.2024.

**CONTAS ONLINE. Fluxo de caixa operacional:** o que é, quando usar e como calcular. Disponível em: <https://www.contasonline.com.br/blog/149/fluxo-de-caixa-operacional-o-que-e-quando-usar-e-como-calcular>. Acesso em: 18 jun. 2024.

**FIA. O que é o fluxo de caixa e qual a importância para o seu negócio?** Disponível em: <https://fia.com.br/blog/fluxo-de-caixa>. Acesso em: 10 jun. 2024.

**FLUXO DE CAIXA: Entenda o que é e sua importância!**2023. Disponível em: <https://vexpenses.com.br/blog/fluxo-caixa/>. Acesso em: 9 jun. 2024.

**FLUXO DE CAIXA LIVRE: O que é e como calcular.**2023. Disponível em: <https://br.investing.com/academy/analysis/fluxo-de-caixa-livre>. Acesso em: 18 jun. 2024.

**FLUXO DE CAIXA: O que é, importância e como adotá-lo.** 2023. Disponível em: <https://vexpenses.com.br/blog/fluxo-caixa/>. Acesso em 14 jun.2024

**FLUXO DE CAIXA PROJETADO: O que é, exemplos e como usá-lo.**2023 Disponível em: <https://analize.com.br/blog/fluxo-de-caixa-projetado-o-que-e-exemplos-e-como-usa-lo.html>, Acesso em: 19 jun. 2024.

**FRIEDRICH, João. Fluxo de caixa sua importância e aplicação nas empresas.** 2005. 4 p. Disponível em: [https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/477/Friedrich\\_Joao.pdf](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/477/Friedrich_Joao.pdf). Acesso em 11 jun.2024.

**GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira.** 12<sup>a</sup>. Ed. 2009. 95 p.

**IMPORTÂNCIA DO FLUXO DE CAIXA.** Disponível em: <https://blog.omie.com.br/guia-fluxo-de-caixa-o-que-e-como-fazer>. Acesso em: 10 jun. 2024.

**SÁ, Carlos A. Fluxo de Caixa: A Visão da Tesouraria e da Controladoria.** Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9786559773381. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773381/>. Acesso em: 18 jun. 2024

**SILVA, Edson Cordeiro da. Como Administrar o Fluxo de Caixa das Empresas: Guia de Sobrevivência Empresarial.** Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559772612. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772612/>. Acesso em: 18 jun. 2024.